



‘O DETALHE, FAZ A DIFERENÇA!’¹

COSTA, A. V. ²

RESUMO: A presente pesquisa traz uma discussão acerca dos parâmetros que rodeiam as escolas. Seu fundamento teórico é encontrado nos documentos da instituição pesquisada e nos estudos sobre Projeto Político Pedagógico, Plano de Aula, Plano Nacional de Educação, Diretrizes Comuns Curriculares, Interdisciplinaridade e Planejamento, com o objetivo de discutir estes marcadores na visão de um futuro docente. A interdisciplinaridade é uma ideia pedagógica que consegue trazer mais resultados positivos nas escolas. Para que isso aconteça, o professor deve estar preparado e planejar suas aulas, afinal, com um bom planejamento os resultados serão satisfatórios e o professor será reconhecido no seu trabalho. Todas as informações teóricas e práticas coletadas para essa pesquisa, têm por finalidade o estudo dos documentos e das discussões em sala de aula, para aproximar o professor e o aluno, o professor e a escola, o professor e a comunidade e por fim, aproximar todos da realidade e juntos lutarem por uma educação de qualidade.

PALAVRAS CHAVES: Escola, Documentos, Interdisciplinaridade, Planejamento.

ABSTRACT: The present research brings a discussion about the parameters that surround the schools. Its theoretical foundation is found in the documents of the institution researched and in the studies on Political Pedagogical Project, Class Plan, National Education Plan, Common Curricular Guidelines, Interdisciplinarity and Planning, with the objective of discussing these markers in the vision of a future teacher. Interdisciplinarity is a pedagogical idea that can bring more positive results in schools. For this to happen, the teacher must be prepared and plan his classes, after all, with a good planning the results will be satisfactory and the teacher will be recognized in his work. All the theoretical and practical information collected for this research, has the purpose of approaching the teacher and the student, the teacher and the school, the teacher and the community and finally, bring them all together from reality and together strive for quality education.

KEYWORDS: School, Documents, Interdisciplinarity, Planning.

1. Introdução

¹ Artigo resultante do relatório final apresentado como requisito para a conclusão da disciplina Prática Docente: Projetos Integrados, 3º período, Núcleo das Licenciaturas, da Universidade do Vale do Itajaí.

² Acadêmica do Curso de História da Universidade do Vale do Itajaí.



O presente trabalho evidência a observação do estágio com duração de doze horas na Escola de Educação Básica São João Batista. Os dados foram obtidos por meio da observação, destacando a importância da mesma para a formação do futuro docente.

A Escola de Educação Básica São João Batista, situada no estado de Santa Catarina no município de São João Batista, esta localizada no bairro Centro, na rua Otaviano Dadam, e pertence a rede de ensino estadual, seus alunos tem idade variada entre dez e dezenove anos.

Os relatos de análise da observação do projeto político pedagógico, a entrevista com o docente, a análise do plano de ensino e as considerações foram compiladas neste trabalho, sanando possíveis dúvidas dos leitores.

2 Análise das observações realizadas

2.1 Projeto político pedagógico

O Projeto Político Pedagógico da instituição tem como objetivo a organização e operacionalização da política escolar, o documento está dividido em três capítulos, o primeiro capítulo trata da Filosofia da Escola, o segundo da Organização Escolar e o terceiro sobre a Organização do Ensino. O PPP tem como sua base principal a Proposta Curricular de Santa Catarina.

Projeto Pedagógico [...] é um instrumento teórico-metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola, só que de uma forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica e, o que é essencial, participativa. É uma metodologia de trabalho que possibilita re-significar a ação de todos os agentes da instituição (Vasconcellos, 1995, p.143).

Consente-se com a opinião de Vasconcellos, pois defende-se que este instrumento auxiliará nos desafios que a escola irá exceder diariamente, mas para isso o documento deve ser constituído com a participação de todos, trazendo a opinião e a visão de cada um para tornar a escola mais democrática e ser adaptável a todos os alunos e participantes da mesma.

Juntamente com a opinião de Vasconcellos, a autora e educadora Verônica Gesser concorda com o autor, e diz que “ É uma atividade que se elabora com o

REVISTA DE DIVULGAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO NÚCLEO DAS LICENCIATURAS



coletivo, constituído pela comunidade escolar, visando a uma trajetória democrática em todas as tomadas de decisões que envolvem o processo.” (GESSER, 2001, p.9)

Nota-se as inovações frequentes na Escola de Educação Básica São João Batista, e as melhorias físicas e pedagógicas criam condições de inclusão na unidade escolar. Rampas de acesso para as salas de aula e ao segundo piso foram feitas recentemente para integrar da melhor maneira possível seus alunos com deficiências físicas, novas Tv's facilitam as aulas com apoio tecnológico, a instalação de ar condicionados em todas as salas deixam os alunos mais confortáveis nos dias de calor para aprender melhor o conteúdo, são inúmeras as transformações e adaptações diárias que devem sim ser destacadas neste artigo. O trabalho procura demonstrar os documentos que fazem parte do cotidiano dos professores e instituição, porém, destaca-se os portes físicos da unidade, pois estes afetam diretamente no aprendizado e na vida social do aluno na escola. Não irá adiantar o professor ter o melhor e mais eficiente plano de aula, planejar a melhor aula, se não ter suportes tecnológicos e físicos necessários para a realização da aula, ou então o aluno estar sem se alimentar e com fome.

Um assunto não debatido em sala de aula, e é de suma importância é a merenda. A ida a escola no período noturno possibilita a aproximação com os alunos, uma vez que durante a noite a escola se transforma, e se torna palco destes personagens que querem mudar suas vidas, com auxílio da educação. A merenda tem papel fundamental, principalmente a noite, pois os estudantes noturnos geralmente trabalham durante o decorrer do dia, deste modo muitas vezes não comem antes de ir para a escola, pois não tem tempo. O espaço de observação é perfeito para que os alunos cheguem ao universitário e conversem sobre os desafios diários da escola, possibilitando que os estudantes de licenciaturas quando atuarem possam ajudar e possibilitar novos espaços, novos métodos e novos caminhos para seus alunos.

Percebe-se que durante as aulas noturnas, o espaço do refeitório se torna mais frequentado. Uma dificuldade para os alunos é o pouco tempo para se alimentar, há relatos que algumas vezes quando estão quase chegando pra pegar o lanche o sinal toca, ficando sem tempo para terminar a refeição, ou então as vezes nem chegam a pegar o alimento e o sino já soava para voltar a sala. Os alunos

REVISTA DE DIVULGAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO NÚCLEO DAS LICENCIATURAS



indagam a necessidade do intervalo ser após três aulas, deixando-os com fome. Faz algum tempo que isto mudou, a direção teve consciência da dimensão, e do valor deste período para os alunos e aumentou o tempo da merenda, inclusive trouxe para o fim da segunda aula, aproximando os alunos do seu tempo da merenda.

Qual a importância da merenda? Qual a finalidade de explorar este campo quando se estuda o PPP da escola? Toda importância, a merenda tem relevância semelhante com o preparo do professor para ministrar a aula. Já dizia Paulo Freire em 1980, que a fome reduz o aprendizado. A escola é formada de alunos, e os professores ministram para os alunos, tudo que se faz dentro deste ambiente é para os alunos, e a merenda é a ponte que liga realidade social dos alunos com a escola que ele frequenta.

O PPP da unidade possui uma menção importante dentro do documento também, e o mesmo chama bastante atenção! No documento aparece a sua concepção, dizendo que:

Dentro das atribuições da direção, está: supervisionar a merenda escolar, quanto ao cumprimento das normas estabelecidas na Legislação vigente; trabalhar o conteúdo pedagógico da Merenda [...] Possuímos um espaço grande para ser servida a merenda e para a acomodação no recreio com nove mesas sendo que cada mesa tem dois bancos. (PPP São João Batista, 2017, p.46)

É importante e bonito de se ver que a escola se aproxima do aluno e o torna mais importante do que já é, adaptando sua rotina e sua estrutura a ele, isso faz com que o discente se perceba como um agente intermediário para a transformação do cotidiano escolar.

A escola precisa aproximar-se do aluno o máximo possível, pois assim se cria condições para uma educação de inclusão, equalizadora, propiciando oportunidades de interação entre as diversas áreas do conhecimento, como conteúdos básicos para a constituição de conhecimentos e valores, em que a única igualdade é cada educando ser diferente e único.

O PPP da escola propõe que os princípios da mesma possibilitem o desenvolvimento da educação, e que a instituição volte-se ao aluno com o intuito de apoiar, orientar, cuidar, educar com qualidade e com êxito e estar sempre pronta a

REVISTA DE DIVULGAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO NÚCLEO DAS LICENCIATURAS



proteger sua causa maior: a educação de qualidade para todos os discentes matriculados na Educação Básica.

O documento traz informações técnicas sobre a instituição, tais como, seus dados, sua visão, que é a de promover o acesso ao conhecimento sistematizado e, a partir deste, a produção de novos conhecimentos, baseado na formação em ser consciente e participativo na sociedade em que está inserido, promovendo ações educacionais que visem o uso adequado das ferramentas digitais para tornar sujeitos competentes em fazer comunicações em prol da inclusão social e sua missão, que é a de formar cidadãos dentro de um processo educacional estimulante, por meio de um ambiente agradável, capaz de propiciar uma aprendizagem significativa, atualizada, eficaz e contínua.

A comunidade escolar que a escola se encontra é bastante variada, possui alunos da classe média e alunos com classe baixa, os alunos são em torno de mil. É contemplado no PPP sua matriz curricular e seu marco conceitual, trazendo concepções como a de mundo, ser humano, educação, aprendizagem e avaliação.

Atividades programadas como feiras, exposições, gincanas, e atividades culturais, ecológicas (oferecem a interação entre turmas e além do mais a conscientização sobre a preservação do meio ambiente), sobre saúde, prevenção às drogas, e etc. A inclusão e interação entre turmas acontece com facilidade nestas datas, suas datas, organizadores, objetivos e afins estão especificadas no PPP da escola.

O projeto da unidade tem como ação intencional para frente, lança-lo mais longe do que o lugar que ele esta, isto é, a partir da realidade do aluno, pensar as opções e reações pedagógicas que são plausíveis e possíveis de se realizarem, buscando sempre o melhor para o aluno. O PPP das escolas tem este intuito, que juntamente com professores, alunos, pais e comunidade buscam sempre aperfeiçoar unidos em prol de seus alunos.

2.2 Entrevista com o docente

Sabe-se da importância de possuir referências quando se trata de futuro profissional, e a entrevista possui este intuito. A temática estava voltada ao ato de

REVISTA DE DIVULGAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO NÚCLEO DAS LICENCIATURAS



planejamento do docente entrevistado. Foram necessárias apenas seis questões para absorver a importância do planejamento, segundo a visão de um professor já formado e atuante na área. A influência do planejamento com o andar da aula, é chocante. A partir do planejamento, os professores tem a possibilidade de escolher como, quando e o que ensinar para seus alunos. Planejamento é a organização do tempo e do espaço.

É processo contínuo que se preocupa com o “para onde ir” e “quais as maneiras adequadas para chegar lá”, tendo em vista a situação presente e possibilidades futuras, para que o desenvolvimento da educação atenda tanto as necessidades da sociedade, quanto as do indivíduo. (SANT’ANNA et al., 1998, p. 14).

Ao decorrer das perguntas, o entrevistado conta que o planejamento na escola é anual e individual de cada professor, na qual a instituição não cobra como deveria, depende muito da vontade pessoal do professor com seu aluno e a qualidade de seu trabalho, o que acarreta no possível desinteresse dos outros professores e dele mesmo. Fica perceptível que o professor aspira por interdisciplinaridade, para ele é de suma importância estes projetos. Alguns acontecimentos na escola durante o ano são voltados a este tema: a interdisciplinaridade das áreas educacionais, como Show de Talentos onde alunos apresentam músicas, teatro, dança, poesia, etc. Projetos como este são realizados por um número expressivo de professores que no final do processo avaliam o trabalho dos alunos. É de se crer que os alunos se apaixonariam pelas aulas de histórias se as utilizasse nas outras áreas também. Futuros professores devem entrar com determinação e levar mais dinâmicas para as escolas, novas maneiras de ensinar o aluno, para que ele se interesse pela matéria e procure estudar cada vez mais.

Ao ser interrogado se ocorriam mudanças no planejamento escolar, ele afirma, e acredita em uma gestão com maior tempo voltado para um planejamento eficaz, facilitando a interdisciplinaridade que envolveria o maior numero de matérias possíveis. O Planejamento interdisciplinar é importante para ajudar o aluno a conceber as possíveis conexões com os saberes aprendidos. O docente possui muitas ideias para serem trabalhadas com seus colegas, conversando uma determinada matéria entre as disciplinas, porém a falta do tempo para os

REVISTA DE DIVULGAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO NÚCLEO DAS LICENCIATURAS



professores planejem de maneira interdisciplinar interrompe este pensamento e não traz a ação necessária. É de suma importância e interessante para parte da coordenação escolar programar mais a estrutura temporal, desta forma os professores podem conversar mais entre o grupo e desenvolver projetos interdisciplinares mais avançados, facilitando a aprendizagem do aluno.

Sobre o plano anual, este deve ser parabenizado, o professor é bastante organizado, a proposta possui mudanças no decorrer do ano caso precise. É de total importância essa preocupação em modificar o plano onde precise, alguns professores não fazem o mesmo. O plano concede o sentido do caminho a ser trilhado, ele prevê a continuidade das aulas e por isso precisa de intervenções quando necessário.

O planejamento se faz primordial, para organizar, impulsionar e alcançar objetivos. Planejando, pode-se sempre pensar no plano B, caso o plano A não funcione, e isto implica em salvar aulas, em tomar um novo rumo, aproveitar as opções e as circunstâncias encontradas, saber lidar com a situação. Um dos conhecimentos necessários para sair desse acontecimento, é o profissional. O conhecimento profissional que cada um traz na sua bagagem, juntamente com as técnicas didáticas, dá a possibilidade de o professor alçar novos voos, e ajudar na construção das asas dos alunos. Este conhecimento só se obtém em situações reais, não planejadas.

O plano de ensino na área de História é capaz de realizar parcerias com outras disciplinas, os docentes podem projetar atividades diferentes e aproveitar esse critério. Uma das parcerias usadas pelo entrevistado é a matéria de Arte. As experiências relatadas pelo professor são variadas, vão desde um trabalho realizado sobre a escultura da deusa Vênus da Pré-história, que a disciplina de Arte auxiliou, até sobre a pesquisa e apresentação de um trabalho sobre História de Santa Catarina que foi realizado com a ajuda das matérias de Geografia, Língua Portuguesa e Sociologia. É adorável as proposições do professor para seus alunos, percebe-se a importância da parceria entre as disciplinas, além de alcançar



o interesse do aluno pela matéria, torna-se algo mais dinâmico e sai da rotina monótona do quadro e giz, aproximando o estudante do professor.

O planejamento é de total importância para o êxito da aula, segundo o professor entrevistado, pois com ele sabe-se aonde quer chegar, tem-se a clareza do processo e preparando-se há maiores chances de dar certo o aprendizado. Se torna possível idealizar a importância da utilização do plano de aula após a entrevista, e entende-se que o plano de ensino é o alicerce do professor dentro da sala de aula. A partir do plano de ensino o professor consegue 'prever' as possíveis situações futuras baseando-se na situação atual, e é capaz de improvisar. O corpo humano não se sustenta sem nossos ossos (esqueleto), e as aulas são assim, não possuem suporte sem o plano de aula.

O professor deve ser aliado ao Projeto Político Pedagógico e a Proposta Curricular de Santa Catarina, sob a convicção do entrevistado, pois com estes documentos é viável se inspirar para a formação e criação do planejamento. De acordo com o professor, os docentes só tem a ganhar estudando e conhecendo o PPP da escola e a Proposta Curricular de Santa Catarina. O PPP é um dos documentos de maior importância dentro da escola, pois é ele que rege as orientações de atividades apropriadas para a realidade de cada escola. A construção do mesmo é coletiva e esse é o seu diferencial, a partir desta partilha de experiências e visões de cada pessoa, a formulação dele torna-se mais completa e adequada a comunidade escolar em que se encontra.

Professores devem sempre estar em locomoção, para acompanhar nossa esfera educacional. Para a locomoção acontecer, cursos e projetos visando a promoção da escola como um todo, juntamente com o corpo social, devem acontecer por iniciativa do governo nacional, federal, municipal mas acima de tudo, por parte dos professores!

2.3 Análise do plano de ensino

REVISTA DE DIVULGAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO NÚCLEO DAS LICENCIATURAS



Pesquisou-se com professores da unidade escolar a real importância do Plano de Ensino nas aulas. O ato de prever o que irá acontecer no decorrer da aula, estipula o que será dado como conteúdo, como será aplicado, a quem será apresentado o assunto, em quanto tempo, como será avaliado os alunos, quais serão os critérios de avaliação, quais materiais serão usados e qual objetivo deste conteúdo específico. O Plano de Ensino revela quais as possíveis disciplinas poderão ser trabalhadas juntas.

[...] o planejamento do ensino é o processo que envolve a atuação concreta dos educadores no cotidiano do seu trabalho pedagógico, envolvendo todas as suas ações e situações, o tempo todo, envolvendo a permanente interação entre os educadores e entre os próprios educandos [...] (FUSARI, 1989, p. 10)

O Plano de Ensino é a teoria de como irá acontecer a aula, e a partir dele qual prática de ensino se faz eficaz. Madalena Freire ressalta que ao planejar, deve-se sonhar. Ao dar a aula já planejada e sonhada, é vez agora de realizar este sonho. Algo perceptível no plano de ensino analisado é que o professor que permeou a entrevista e a pesquisa, é sensível às opções disponíveis. O docente tem como fundamento a realidade que o integra, sendo assim, deve procurar entender e conhecer a realidade social dos seus alunos para integrar e utilizar exemplos do cotidiano da classe, aproximando-os da escola. Este é um dos saberes pedagógicos, conhecer e estreitar a realidade de todos, incluindo o cotidiano nas aulas.

A Gincana Ecológica que acontece uma vez ao ano na unidade, é exemplo de interdisciplinaridade. Todos os professores se adaptam ao tema ecologia e usam nas suas especialidades. O plano de ensino fica repleto de inovações quando extravasa a barreira do seu comum parceiro giz e quadro, novas ideias surgem, e logo todos começam o trabalho juntos, usando a Interdisciplinaridade como foco. Promover gincanas ecológicas na comunidade estimula o cuidado do meio ambiente pelos alunos e por todo o corpo social, empregando valores nas coisas simples ao seu redor tornando a aula muito mais divertida e atraente. A interdisciplinaridade é de suma presença neste meio de aprendizagem ecológica, e assim interage entre alunos, pessoas e a escola. Para Lenoir (2005):

REVISTA DE DIVULGAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO NÚCLEO DAS LICENCIATURAS



[...] a interdisciplinaridade encontrará terreno na interação entre as disciplinas, na relação entre produção, existência e difusão do “saber disciplinar”, ao mesmo tempo em que ocorre um questionamento interdisciplinar e faz ressurgir o elo indissociável entre a produção do saber e a formação de membros sociais. (LENOIR, 2005, p. 6).

É válido citar que existiu há anos atrás uma horta na escola, como objetivo físico do projeto de professores de biologia. As cozinheiras, com intervenção da nutricionista da unidade, utilizavam as verduras ali produzidas: alface, cenoura, beterraba, cebolinha, açafrão e rabanete, para incluir na alimentação dos alunos. A horta era totalmente preservada e construída com material reciclável pelos alunos.

A horta ajudava nas aulas de biologia, para os alunos interagirem com a natureza aprendendo as partes das plantas, a prática é muito mais interessante do que a teoria dentro da sala de aula. O professor deve ser como um camaleão, se adaptar as possibilidades e oportunidades que aparecem ao seu redor, e com o auxílio do plano de ensino, fica tudo mais fácil.

Para Vasconcellos (1999, pg. 79) planejar é “Comprometer-se com a concretização daquilo que foi elaborado enquanto plano”. O plano de ensino organiza as ideias, as ações que serão tomadas, deixa o professor mais seguro do que ele fará, e possibilita um segundo plano. Uma aula foi planejada para usar o Datashow, e ele estava funcionando quando foi testado, porém a aula coincidiu a ter uma queda de energia, justo na aula com suporte eletrônico. Os alunos não tem culpa do ocorrido, e o professor também não, mas como o planejamento aconteceu, e estava no plano de ensino, o segundo plano possibilitou a continuidade da aula. De acordo com Beckley “ a maioria das pessoas não planeja fracassar, fracassa por não planejar”. Os imprevistos devem ser pensados também, eles fazem parte do plano de ensino.

O Plano de Ensino analisado teve como tema a Revolução Francesa, direcionada ao primeiro ano do Ensino Médio. O documento era bem detalhado e organizado, e a pesquisa possibilitou destacar os objetivos e o conteúdo, a quantidade de aulas que foram programadas para trabalhar com a turma, as estratégias de ensino que o docente utilizou para alcançar os objetivos e a avaliação com seus critérios.



3 Considerações finais

Este trabalho foi elaborado para testar a importância dos documentos que permeiam a profissão da docência. É necessária preparação para lecionar, e com o auxílio do Projeto Político Pedagógico, Plano de Aula, Plano Nacional de Educação, Diretrizes Comuns Curriculares e Planejamento os alunos e professores só tem a ganhar.

O comprometimento com o uso desses documentos obrigatórios, facilita o planejamento e o acontecimento de todas as aulas, com o plano de ensino e de aula sempre em mãos o sucesso prevalecerá. A partir da pesquisa realizada, oportunidades se abriam, como a de perceber várias situações que ocorrem nas escolas, e como a disciplina Prática Docente proporciona estas descobertas para os alunos, professores e comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

GOMES. E. A importância do planejamento para o sucesso escolar. Tocantins: Porto Nacional. 2011. 13p.

HOHMANN, Claudia Kuinta Dias; SILVA, Sandra Cristina Vanzuita. **O papel do docente na organização curricular Prática docente: projetos integrados: Núcleo das Licenciaturas** . Universidade do Vale do Itajaí. Itajaí: Biguaçu : UNIVALI Virtual, 2009.

HOHMANN, Claudia Kuinta Dias; SILVA, Sandra Cristina Vanzuita. **O Planejamento**. Prática docente: projetos integrados: Núcleo das Licenciaturas . Universidade do Vale do Itajaí. Itajaí: Biguaçu : UNIVALI Virtual, 2009
Portal Educação, Projeto Pedagógico da Escola. Disponível em:
<<https://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/10505/projeto-pedagogico-da-escola>>. Acesso em 2 de dezembro de 2016.

REVISTA DE DIVULGAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO NÚCLEO DAS LICENCIATURAS



Recanto das Letras, O Plano de Ensino e o Trabalho do Professor. Disponível em: <<http://www.recantodasletras.com.br/juvenil/5438173>>. Acesso em 2 de dezembro de 2016.

CESSER, Verônica. **O planejamento Educacional: da gênese histórico-filosófica aos pressupostos da prática**. Curitiba: CRV, 2011. v. 1.